

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO

ATA SUMÁRIA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 6 de julho de 2026, às 11:00h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2. MEMBROS PARTICIPANTES: **Fernanda Nunes Leiroz** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; **Virginio Vieira Oliveira** - Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Raquel das Graças de Oliveira Barcelos** - Suplente da Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO, **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO; **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

3. PAUTA:

1. Apreciação dos resultados da execução da Política de Investimento do FUNPREVI no mês de junho de 2026;
2. Formalização da inclusão e alocação de recursos no Fundo CAIXA Topázio Corporativo Responsabilidade Limitada FIF Renda Fixa.
3. Análise da estratégia de investimentos e desempenho dos fundos.
4. Avaliação do cenário macroeconômico.

4. ASSUNTOS TRATADOS:

Declarada aberta a reunião pela Presidente Fernanda Leiroz, a reunião iniciou-se com a apresentação da carteira de investimentos referente ao mês de junho de 2026, mantendo-se a estratégia de alocação integral em ativos de renda fixa lastreados em títulos públicos federais, em conformidade com a Política Anual de Investimentos e com as deliberações anteriormente aprovadas pelo Comitê.

O Diretor de Investimentos, Gabriel Riccioppo, apresentou o desempenho da carteira, destacando que a rentabilidade média anual dos fundos permaneceu em aproximadamente 14,26%, mantendo-se superior à meta atuarial estabelecida para o período.

Foi observado que o fundo CAIXA FI Brasil Títulos Públicos RF Longo Prazo permaneceu apresentando a maior rentabilidade entre os fundos da carteira, enquanto o fundo CAIXA FIC Brasil Disponibilidades Renda Fixa, em razão de sua característica operacional voltada à gestão de fluxo de caixa, registrou rentabilidade ligeiramente inferior, comportamento compatível com sua finalidade.

Também foi apresentada a análise da volatilidade dos fundos, verificando-se que a carteira manteve reduzido nível de risco, com volatilidade mensal próxima de 0,00%, com a maior volatilidade mensal observada em 0,10% e variação diária máxima em torno de 0,02%, reforçando a aderência da estratégia de investimentos ao perfil conservador do Instituto.

Na sequência, foi formalizada a inclusão do CAIXA Topázio Corporativo Responsabilidade Limitada FIF Renda Fixa para alocação dos recursos provenientes da taxa de administração na carteira de investimentos do PREVI-RIO, registrando-se em ata deliberação já aprovada em reunião anterior. Foi destacado que o fundo vem apresentando desempenho superior aos demais fundos do FUNPREVI, contribuindo para aproximar a rentabilidade da carteira do CDI.

Foi informado que a estratégia de alocação prevê a ampliação gradual da participação do Fundo Topázio na carteira, inicialmente até aproximadamente um terço dos recursos passíveis de alocação, com perspectiva de ampliação futura, observadas as condições de mercado, a rentabilidade apresentada e as necessidades de liquidez do Instituto.

Na análise comparativa entre as alternativas de investimento, verificou-se que os fundos administrados pela Caixa Econômica Federal continuam apresentando desempenho acumulado levemente superior, aliado à menor volatilidade, quando comparados aos fundos equivalentes do Banco do Brasil. Ademais, registrou-se que, no momento, a alocação de recursos em fundos administrados pelo Banco do Brasil permanece inviabilizada em razão da ausência de certidão negativa vigente, motivo pelo qual o Comitê deliberou pela manutenção da estratégia atualmente adotada.

Foi ainda apresentado o cenário macroeconômico com base nas projeções constantes do Boletim Focus, destacando-se a redução da expectativa de inflação para aproximadamente 5,30%, bem como

a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado, sendo a primeira redução após 16 semanas consecutivas de alta. Nesse contexto, observou-se que a estratégia de manter os recursos predominantemente aplicados em ativos indexados à taxa Selic permanece adequada, proporcionando rentabilidade superior à inflação projetada e mantendo a carteira acima da meta atuarial.

Por fim, registrou-se que o Comitê continuará acompanhando o desempenho dos fundos integrantes da carteira, bem como a evolução do cenário econômico, de modo a avaliar, sempre que necessário ajuste graduais na estratégia de alocação, observados os princípios de segurança, liquidez, rentabilidade e aderência à Política Anual de Investimentos.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.